

---

**Klabin S.A.**



**Klabin**

**Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em  
31 de Dezembro de 2015 e 2014 e Relatório dos Auditores  
Independentes**

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**

---

---

<b>ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>Página</b>
ATIVO	45
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	47
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	48
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	51
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	52
1 INFORMAÇÕES GERAIS	53
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	55
3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	62
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	64
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	64
7 PARTES RELACIONADAS	66
8 ESTOQUES	68
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	68
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	69
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	71
12 IMOBILIZADO	72
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	74
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	77
15 DEBÊNTURES	79
16 FORNECEDORES	81
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	81
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	87
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	87
21 RESULTADO FINANCEIRO	88
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	88
23 RESULTADO POR AÇÃO	89
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	91
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	94
26 BENEFÍCIO A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	99
27 COBERTURA DE SEGUROS	100
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	100

---

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
(Em milhares de reais)

A T I V O	No ta Explic ativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.031.184	4.030.951	5.053.723	5.245.833
Títulos e valores mobiliários	5	557.143	497.604	557.143	497.604
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.171.540	1.005.569	1.539.071	1.193.921
. Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	6	(37.907)	(45.177)	(37.972)	(45.245)
. Partes relacionadas	7	771.344	431.656	-	-
Estoques	8	613.811	496.736	701.126	563.709
Tributos a recuperar	9	723.748	323.529	736.501	331.968
Despesas antecipadas – partes relacionadas	7	1.081	2.613	1.081	2.613
Despesas antecipadas - terceiros		9.723	24.625	9.723	25.207
Outros ativos		113.198	82.598	115.348	84.066
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>7.954.865</b>	<b>6.850.704</b>	<b>8.675.744</b>	<b>7.899.676</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Partes relacionadas	7	2.549	844	-	-
Depósitos judiciais	17	75.956	83.257	77.391	84.689
Tributos a recuperar	9	1.159.638	428.884	1.159.638	428.884
Outros ativos		218.697	230.684	219.820	236.050
		<b>1.456.840</b>	<b>743.669</b>	<b>1.456.849</b>	<b>749.623</b>
Investimentos:					
. Participações em controladas	11	1.399.292	1.243.659	495.839	483.205
. Outros		11.436	11.542	11.436	11.542
Imobilizado	12	11.758.931	8.111.467	12.009.146	8.351.387
Ativos biológicos	13	2.857.142	3.010.395	3.606.389	3.667.085
Intangíveis		12.746	11.169	12.777	11.337
		<b>16.039.547</b>	<b>12.388.232</b>	<b>16.135.587</b>	<b>12.524.556</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>17.496.387</b>	<b>13.131.901</b>	<b>17.592.436</b>	<b>13.274.179</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>25.451.252</b>	<b>19.982.605</b>	<b>26.268.180</b>	<b>21.173.855</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
(Em milhares de reais)

	No ta	Controladora		Consolidado	
	Explic ativa	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.700.494	1.452.240	1.716.306	1.479.788
Debêntures	15	329.810	275.201	329.810	275.201
Fornecedores	16	696.277	429.003	702.199	438.864
Obrigações fiscais		36.384	46.653	45.400	55.137
Obrigações sociais e trabalhistas		192.239	137.650	195.349	139.879
Partes relacionadas	7	6.716	11.037	4.500	3.567
Adesão - REFIS	17	61.772	50.400	61.772	50.400
Outras contas a pagar e provisões		85.154	66.246	106.959	76.037
Total do passivo circulante		3.108.846	2.468.430	3.162.295	2.518.873
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	14.450.876	7.366.116	14.834.935	8.160.320
Debêntures	15	1.140.679	1.070.263	1.140.679	1.070.263
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	717.724	1.485.248	954.269	1.699.823
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	65.797	80.642	65.796	80.642
Contas a pagar - investidores SCs		-	-	143.116	131.526
Adesão - REFIS	17	361.240	384.607	361.240	384.607
Outras contas a pagar e provisões		253.750	68.975	253.510	69.477
Total do passivo não circulante		16.990.066	10.455.851	17.753.545	11.596.658
Total do passivo		20.098.912	12.924.281	20.915.840	14.115.531
Patrimônio líquido					
Capital social		2.383.104	2.271.500	2.383.104	2.271.500
Reservas de capital		1.293.962	1.295.919	1.293.962	1.295.919
Reserva de reavaliação		48.705	48.767	48.705	48.767
Reservas de lucros		748.162	2.534.303	748.162	2.534.303
Ajustes de avaliação patrimonial		1.064.181	1.065.446	1.064.181	1.065.446
Ações em tesouraria		(185.774)	(157.611)	(185.774)	(157.611)
Total do patrimônio líquido	18	5.352.340	7.058.324	5.352.340	7.058.324
Total do passivo e patrimônio líquido		25.451.252	19.982.605	26.268.180	21.173.855

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receita líquida de vendas</b>	19	5.619.567	4.837.835	5.687.589	4.893.882
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	464.699	788.317	536.113	924.104
Custo dos produtos vendidos	20	(3.942.883)	(3.577.543)	(3.981.502)	(3.573.609)
<b>Lucro bruto</b>		<u>2.141.383</u>	<u>2.048.609</u>	<u>2.242.200</u>	<u>2.244.377</u>
<b>Despesas/ receitas operacionais</b>					
Vendas	20	(397.075)	(356.795)	(428.902)	(379.726)
Gerais e administrativas	20	(329.364)	(289.858)	(338.013)	(298.350)
Outras, líquidas	20	(16.093)	80.440	(13.104)	84.785
		<u>(742.532)</u>	<u>(566.213)</u>	<u>(780.019)</u>	<u>(593.291)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>70.316</u>	<u>148.775</u>	<u>29.641</u>	<u>48.649</u>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		1.469.167	1.631.171	1.491.822	1.699.735
<b>Resultado financeiro</b>	21	<u>(3.453.453)</u>	<u>(630.498)</u>	<u>(3.439.630)</u>	<u>(646.112)</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		(1.984.286)	1.000.673	(1.947.808)	1.053.623
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
. Corrente	10	(15.699)	167.544	(30.210)	154.171
. Diferido	10	<u>746.788</u>	<u>(437.887)</u>	<u>724.821</u>	<u>(477.464)</u>
		<u>731.089</u>	<u>(270.343)</u>	<u>694.611</u>	<u>(323.293)</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>		<u>(1.253.197)</u>	<u>730.330</u>	<u>(1.253.197)</u>	<u>730.330</u>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$</b>	23	<u>(0,2322)</u>	<u>0,1389</u>	<u>(0,2322)</u>	<u>0,1389</u>
<b>Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$</b>	23	<u>(0,2322)</u>	<u>0,1389</u>	<u>(0,2322)</u>	<u>0,1389</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(1.253.197)</b>	<b>730.330</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>		
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(5.044)	(4.635)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	6.452	4.948
<b>Resultado abrangente total do período, líquido de impostos</b>	<b>(1.251.789)</b>	<b>730.643</b>
(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado.		
(ii) Efeitos que nunca impactarão o resultado		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2014**  
(Em milhares de reais)

Controladora e consolidado												
	Reserva de reavaliação			Reservas de lucros					Ajustes de avaliação patrimon.	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Total
	Capital social	Reservas de capital	De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investim. e capital de giro				
Em 31 de dezembro de 2013	2.271.500	4.419	49.269	61.886	5.583	1.496.061	90.006	506.413	1.065.437	(157.907)	-	5.392.667
Lucro líquido do exercício											730.330	730.330
Outros resultados abrangentes do período									313			313
Resultado abrangente total do período									313		730.330	730.643
Reserva de reavaliação realizada			-502								502	-
Dividendos complementares 2013 - aprovados AGO							-90.006	-90				(90.096)
Aquisição de ações para tesouraria										-5.822		(5.822)
Emissão de debêntures conversíveis em ações		1.288.543										1.288.543
Part. lucros de debêntures mandatárias conv. em ações											-26.517	(26.517)
Plano de Outorga de Ações:												
. Alienação de ações em tesouraria		2.957								2.434		5.391
. Concessão de outorga de ações em tesouraria									(3.684)	3.684		-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações									5.472			5.472
Destinação do lucro do exercício:												
. Constituição de reserva legal				36.517							-36.517	-
. Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)						(389.783)					389.783	-
. Realização de custo atribuído de terras (próprios)									-2.092		2.092	-
. Constituição de reserva de at. biológicos (próprios)						520.289					(520.289)	-
. Constituição de reserva de at. biológicos (controladas) (*)						102.950					(102.950)	-
. Constituição de reserva de incentivos fiscais					2027						(2.027)	-
. Dividendos antecipados do exercício											(241.957)	(241.957)
propostos							102.000				(102.000)	-
. Constituição de reserva de investimento e capital de giro								90.450			(90.450)	-
Em 31 de dezembro de 2014	2.271.500	1.295.919	48.767	98.403	7.610	1.729.517	102.000	596.773	1.065.446	(157.611)	-	7.058.324

(\*) O efeito é líquido entre a constituição, reversão ou realização dos saldos contidos no resultado de equivalência patrimonial.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
(Em milhares de reais)

Controladora e consolidado												
	Reserva de reavaliação			Reservas de lucros					Ajustes de avaliação patrimon.	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Total
	Capital social	Reservas de capital	De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investim. e capital de giro				
Em 31 de dezembro de 2014	2.271.500	1.295.919	48.767	98.403	7.610	1.729.517	102.000	596.773	1.065.446	(157.611)	-	7.058.324
Prejuízo líquido do período											(1.253.197)	(1.253.197)
Outros resultados abrangentes do período									1.408			1.408
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.408	-	(1.253.197)	(1.251.789)
Aumento de capital	104.500			(96.890)	(7.610)							-
Reserva de reavaliação realizada			(62)								62	-
Dividendos complementares 2014 - aprovados AGE0							(102.000)	17				(101.983)
Conversão de debêntures mandatórias conv. em ação	7.068	(7.068)										-
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações											(56.075)	(56.075)
Conversão de debêntures 7º emissão	36											36
Aquisição de ações para tesouraria										(32.623)		(32.623)
Plano de Outorga de Ações:												-
. Alienação de ações em tesouraria		3.236								2.027		5.263
. Concessão de outorga de ações em tesouraria									(2.433)	2.433		-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações									7.199			7.199
. Vencimento do plano de ações		1.875							(1.875)			-
Destinação do lucro do exercício:												-
(próprios)						(394.887)					394.887	-
(controladas) (*)						(4.491)					4.491	-
. Realização de custo atribuído de terras (próprios)									(5.564)		5.564	-
. Constituição de reserva de incentivos fiscais					31.175						(31.175)	-
. Dividendos antecipados do exercício								(276.012)				(276.012)
Absorção de prejuízos com reserva de lucros						(614.665)		(320.778)			935.443	-
Em 31 de dezembro de 2015	2.383.104	1.293.962	48.705	1.513	31.175	715.474	-	-	1.064.181	(185.774)	-	5.352.340

(\*) O efeito é líquido entre a constituição, reversão ou realização dos saldos contidos no resultado de equivalência patrimonial.



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>1.467.585</b>	<b>1.192.275</b>	<b>1.739.996</b>	<b>1.555.391</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>2.065.481</b>	<b>1.945.480</b>	<b>2.167.727</b>	<b>2.208.713</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.253.197)	730.330	(1.253.197)	730.330
Depreciação e amortização	311.735	289.480	313.424	277.783
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(464.699)	(788.317)	(536.113)	(924.104)
Exaustão dos ativos biológicos	676.044	652.476	685.303	674.182
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(746.788)	437.887	(724.821)	477.464
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	3.734.741	1.018.725	4.004.843	1.262.068
Juros, variação monet. e particip. de resultados de debêntures	416.815	85.744	416.815	85.744
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	40.891	51.596	40.891	51.596
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(606.105)	(392.969)	(765.019)	(392.969)
Provisão de juros - REFIS	47.653	46.263	47.653	46.263
Resultado na alienação de ativos	(6.910)	(33.288)	(6.910)	(33.288)
Resultado de equivalência patrimonial	(70.316)	(148.775)	(29.641)	(48.649)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.657)	(7.453)	(16.326)	(11.052)
Outras	(726)	3.781	(9.175)	13.345
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(597.896)</b>	<b>(753.205)</b>	<b>(427.731)</b>	<b>(653.322)</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(512.929)	(82.549)	(352.423)	(1.469)
Estoques	(117.075)	(39.100)	(137.417)	(67.857)
Tributos a recuperar	(1.117.316)	(507.589)	(1.118.961)	(506.066)
Títulos e valores mobiliários	(59.539)	(248.093)	(59.539)	(248.093)
Despesas antecipadas	1.236	549	1.818	47
Outros ativos	(58.320)	(24.186)	(53.057)	(26.511)
Fornecedores	1.085.138	226.315	1.081.199	232.918
Obrigações fiscais	(10.269)	(8.106)	(9.737)	(6.370)
Obrigações sociais e trabalhistas	54.589	12.235	55.470	12.523
Outros passivos	136.589	(82.681)	164.916	(42.444)
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(4.659.896)</b>	<b>(2.851.022)</b>	<b>(4.595.526)</b>	<b>(2.909.308)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(4.514.138)	(2.836.877)	(4.526.734)	(2.842.350)
Custo plantio ativos biológicos	(70.069)	(62.863)	(100.471)	(103.085)
Recebimento na alienação de ativos	14.672	18.277	14.672	18.277
Aquisição invest. e integralização de capital em controladas	(112.268)	(5.408)	-	-
Resultados recebidos de empresas controladas	21.907	35.849	17.007	17.850
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>3.192.544</b>	<b>3.287.876</b>	<b>2.663.420</b>	<b>3.869.878</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	5.503.704	2.254.427	4.925.579	2.837.527
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	-	2.470.151	-	2.470.151
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.563.319)	(1.104.217)	(1.514.105)	(1.104.217)
Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	(342.486)	-	(342.486)	-
Aquisição de ações para tesouraria	(32.623)	(5.822)	(32.623)	(5.822)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	5.263	5.391	5.263	5.391
Saída de investidores SCPs	-	-	(213)	(1.098)
Dividendos pagos	(377.995)	(332.054)	(377.995)	(332.054)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>233</b>	<b>1.629.129</b>	<b>(192.110)</b>	<b>2.515.961</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>4.030.951</b>	<b>2.401.822</b>	<b>5.245.833</b>	<b>2.729.872</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>4.031.184</b>	<b>4.030.951</b>	<b>5.053.723</b>	<b>5.245.833</b>

(i) Correspondente a dissolução da Sociedade em Conta de Participação Leale a incorporação das controladas Centaurus Holdings e Klabin Celulose, mencionada nas notas explicativas 1e 3.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Receitas</b>				
. Venda produtos	6.858.048	6.062.082	6.962.629	6.142.522
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	464.699	788.317	536.113	924.104
. Outras receitas	14.289	85.902	14.286	85.902
. Provisão para devedores duvidosos	7.269	1.977	7.272	2.054
	<b>7.344.305</b>	<b>6.938.278</b>	<b>7.520.300</b>	<b>7.154.582</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
. Custo dos produtos vendidos	(2.410.400)	(991.559)	(2.439.472)	(996.725)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.007.007)	(2.074.996)	(1.047.572)	(2.091.678)
	<b>(3.417.407)</b>	<b>(3.066.555)</b>	<b>(3.487.044)</b>	<b>(3.088.403)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3.926.898</b>	<b>3.871.723</b>	<b>4.033.256</b>	<b>4.066.179</b>
<b>Retenções</b>				
. Depreciação, amortização e exaustão	(987.779)	(941.956)	(998.727)	(951.965)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>2.939.119</b>	<b>2.929.767</b>	<b>3.034.529</b>	<b>3.114.214</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
. Resultado de equivalência patrimonial	70.316	148.775	29.641	48.649
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	934.148	627.865	975.186	627.874
	<b>1.004.464</b>	<b>776.640</b>	<b>1.004.827</b>	<b>676.523</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>3.943.583</b>	<b>3.706.407</b>	<b>4.039.356</b>	<b>3.790.737</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>				
<b>Pessoal</b>				
. Remuneração direta	665.300	606.738	692.376	617.401
. Benefícios	179.309	153.342	180.048	153.804
. FGTS	54.777	47.543	54.930	47.655
	<b>899.386</b>	<b>807.623</b>	<b>927.354</b>	<b>818.860</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
. Federais	(239.613)	748.500	(199.023)	805.970
. Estaduais	138.885	152.517	138.885	152.517
. Municipais	10.521	9.074	10.521	9.074
	<b>(90.207)</b>	<b>910.091</b>	<b>(49.617)</b>	<b>967.561</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
. Juros	4.387.601	1.258.363	4.414.816	1.273.986
	<b>4.387.601</b>	<b>1.258.363</b>	<b>4.414.816</b>	<b>1.273.986</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
. Dividendos	332.085	241.977	332.085	241.977
. Lucros retidos (prejuízo absorvido) do período	(1.585.282)	488.353	(1.585.282)	488.353
	<b>(1.253.197)</b>	<b>730.330</b>	<b>(1.253.197)</b>	<b>730.330</b>
	<b>3.943.583</b>	<b>3.706.407</b>	<b>4.039.356</b>	<b>3.790.737</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

**As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

## **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&F Bovespa. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (Klabin S.A.) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 02 de fevereiro de 2016.

### **1.1 Reestruturação societária**

Em 7 de janeiro de 2014 a Companhia publicou ao mercado em Fato Relevante a eficácia das deliberações aprovadas pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2013, correspondentes a:

#### Listagem no Nível 2 da BM&FBOVESPA

A Companhia passa a aderir ao segmento especial de listagem Nível 2 da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, com ações da Companhia passando a ser escriturais e negociadas desta forma a partir de 9 de janeiro de 2014.

#### Emissão de novas ações

Com a reestruturação societária dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia (“KIC”) e Niblak Participações (“Niblak”), foram emitidas 28.274.611 novas ações ordinárias da Companhia e cedidas aos acionistas controladores.

Após a referida emissão de novas ações, o capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado passaram a corresponder a 945.957.907 ações, sendo 345.102.174 ações nominativas ordinárias – ON e 600.855.733 ações nominativas preferenciais – PN.

As movimentações acionárias mencionadas ocorreram antes do desdobramento de ações ocorrido em 20 de março de 2014.

---

---

### Alteração do Estatuto Social

Foram aprovadas revisões e adequações do Estatuto Social por conta dos itens supra mencionados, além da mudança do capital autorizado passando para 1.120.000.000 de ações, eliminação do dividendo adicional de 10% aos acionistas preferencialistas e concessão de direito de voto aos mesmos, conforme aprovado na Assembleia Especial de Preferencialistas realizada em 29 de novembro de 2013.

### Certificados de Depósitos de Ações ("Units")

A Companhia implementou o programa de emissão de certificados de depósitos de ações ("Units"), sendo este composto por 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN. O início das negociações de "Units" ocorreu em 10 de janeiro de 2014.

Durante o primeiro trimestre de 2014, foram abertas três janelas de conversão, que resultaram na conversão de 598 milhões de "Units". No período de 24 a 29 de abril, a Companhia abriu nova janela de conversão que possibilitou na formação de mais 14 milhões de "Units". Durante o terceiro trimestre de 2014, as movimentações de ações resultaram na formação de mais 2 milhões de "Units", sendo aberto ainda em novembro de 2014 nova janela de conversão, com o objetivo de permitir a conversão das ações do Programa de *American Depositary Receipt* ("ADR") em "Units", totalizando assim 689 milhões de "Units" em todo o programa.

A Companhia possui a seguinte composição acionária (em milhões de ações) em 31 de dezembro de 2015:

	<u>Dentro de "Units"</u>	<u>Fora de "Units"</u>	<u>Total</u>
Ordinárias - ON	694	1.155	1.849
Preferenciais - PN	2.774	109	2.883
	<u>3.468</u>	<u>1.264</u>	<u>4.732</u>

### **1.2 Desdobramento de ações**

Em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 20 de março de 2014, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, à razão de 1 (uma) ação atualmente existente em 5 (cinco) ações de mesma classe e espécie.

Dessa forma, em 20 de março de 2014 o capital social da Companhia era representado por 4.729.789.535 ações, sendo 1.684.897.850 ações ordinárias nominativas – ON e 3.044.891.685 ações preferenciais nominativas – PN.

O estatuto social da Companhia foi alterado refletindo as alterações na quantidade de ações, bem como o limite de capital passado para 5.600.000.000 ações.

### **1.3 Contrato de comercialização de celulose**

Em 4 maio de 2015, a Companhia em conjunto com a Fibria Celulose S.A. ("Fibria") comunicaram ao mercado o acordo firmado de seis anos para o fornecimento de celulose de fibra curta, que será produzida na nova fábrica de celulose, em construção na cidade de Ortigueira no Estado do Paraná.

O contrato tem início previsto para 2016 com prazo de seis anos, podendo ser renovado mediante acordo entre as partes. Fica estabelecido o compromisso de compra de um volume mínimo de 900

---

---

mil toneladas anuais pela Fibria nos primeiros quatro anos, com redução gradual nos dois anos seguintes, para comercialização em países fora da América do Sul. O preço será o médio líquido praticado pela Fibria no mercado.

A operação comercial resultante desse contrato é uma inovação no mercado global de celulose, que trará benefícios para ambas as empresas à medida que alia a expertise comercial da Fibria com a reconhecida competência industrial da Klabin.

## **2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras**

A Companhia apresenta demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

### **2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### **a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas, exceto da controlada Klabin Argentina (nota explicativa 3) que tem como moeda funcional o Peso Argentino (A\$) e a Klabin Finance (nota explicativa 3) que tem como moeda funcional o dólar norte-americano (USD).

##### **(i) Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

##### **(ii) Controladas no exterior**

As controladas no exterior com características de filial têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada que tem moeda funcional diferente à da Companhia, tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas demonstrações financeiras contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente). No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada no exterior é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

---

---

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**c) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: 1) ativos financeiros: (i) mensurados pelo valor justo no resultado, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda; 2) passivos financeiros: (i) mensurados a valor justo no resultado e (ii) outros passivos financeiros.

**(i) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para venda e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

**(ii) Empréstimos e financiamentos**

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

**(iii) Debêntures**

O saldo de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, definidas como instrumentos financeiros híbridos (compostos) por conta de sua natureza, sendo segregada na sua emissão em componentes de dívida e patrimônio líquido, representados no passivo os valores dos juros que serão pagos aos debenturistas até a data de conversão, mensurados a valor presente, sendo acrescidos de variação monetária reconhecida sobre o passivo, quando aplicável.

As debêntures que não são mandatoriamente conversíveis são representadas no passivo pelo valor correspondente ao montante dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas e juros pagos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

**d) Contas a receber de clientes**

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") é constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante

---

---

considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

#### **e) Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia em casos de obsolescência de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

#### **f) Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício.

#### **g) Investimentos**

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

---

---

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no “Resultado Abrangente” é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizado mediante a realização do investimento a que se refere.

Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas Sociedades em Conta de Participação (notas explicativas 3 e 11) é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de “Outras contas a pagar – investidores SCPs”, por tratar-se de passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.

A Administração da Companhia qualifica as Sociedades em Conta de Participação, como entidades de vida própria com característica de subsidiárias, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial.

#### **h) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial do IFRS, foram avaliados a valor justo (*deemed cost*) os custos da classe de imobilizado de terras, com base na adoção do custo atribuído aos ativos desta classe.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 12.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

#### **i) Redução do valor recuperável de ativos ("*impairment*")**

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos.

O valor recuperável corresponde ao maior valor entre o valor líquido de venda e o valor em uso de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa, sendo determinado individualmente para cada ativo, a menos que o ativo não gere entradas de fluxo de caixa que sejam independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Na estimativa do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos inerentes ao ativo.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

---



---

#### **j) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto e pinus, as quais são destinadas para produção de papéis para embalagem, sacos de papel e caixas e chapas de papelão ondulado, além de venda para terceiros. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de 7 – 14 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 13.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

#### **k) Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

#### **l) Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

#### **m) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto, que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

Dentre as provisões levantadas pela Companhia, se encontram as provisões para riscos fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, as quais são provisionadas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável, pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

---

---

**n) Receita de vendas**

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

**o) Benefícios a empregados e plano de previdência privada**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concedeu plano de previdência privada e assistência médica a ex-funcionários aposentados até 2001. Para esses benefícios faz-se o reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparado por perito independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

**p) Plano de outorga de ações**

O plano de outorga de ações oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o patrimônio líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”.

**q) Subvenção governamental**

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas na medida em que as condições relacionadas a obtenção da subvenção são cumpridas. No caso de subvenções recebidas para compensação de despesas, as mesmas são reconhecidas como redução das despesas que se pretende compensar.

No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrado no passivo como receita diferida, reconhecido como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou deduzido do ativo relacionado com a subvenção, sendo reconhecido como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

No caso de haver dependência de não-distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de “Reserva de Incentivos Fiscais” no patrimônio líquido.

**r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na

---

---

data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem várias estimativas, tais como, mas não se limitando, a realização dos créditos tributários diferidos, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões para riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas e ajuste a valor presente de saldos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

#### **s) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)**

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### **2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor**

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB, das quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia, visto que o O CPC ainda não fez a emissão dos pronunciamentos locais equivalentes. Dessa forma, a sua adoção antecipada não está permitida no Brasil, sendo por hora avaliado pela Administração os futuros impactos de sua adoção.

#### **(i) IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes**

A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui o IAS 11 - "Contratos de Construção", o IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

#### **(ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros**

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz novos critérios de classificação de ativos financeiros, novo modelo de impairment para ativos financeiro, um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

#### **(iii) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil**

A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

---

---

(iv) IAS 41 – Agricultura (equivalente ao CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola)

Essa norma atualmente requer que ativos biológicos relacionados com atividades agrícolas sejam mensurados ao valor justo menos o custo para venda. Ao revisar a norma, o IASB decidiu que as chamadas plantas de produção (*bearer plants*) devem ser contabilizadas tal como um ativo imobilizado (IAS 16/CPC 27), ou seja, ao custo menos depreciação ou *impairment*. *Bearer plants* são definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, mas a planta em si, depois de madura, não sofre transformações relevantes. O seu único benefício econômico futuro vem da produção agrícola que ela gera.

Como exemplo, temos os pés de maçã, laranja e, as videiras. No caso de plantas onde as raízes são mantidas no solo para uma segunda colheita ou corte e no final a raiz em si não é vendida, a sua raiz atende a definição de *bearer plant*, o que se aplica para as florestas que têm previsão de mais de um corte em sua gestão. As florestas da Companhia são colhidas e replantadas e, portanto, não há um segundo corte. Sendo assim, a Administração concluiu que a adoção dessa revisão de norma não tem impacto na atual prática contábil, tampouco no cálculo do valor justo de suas florestas. A norma é válida a partir de 1º de janeiro de 2016.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### **3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 31 de dezembro de 2015 e 2014, como seguem:

---

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %	
				31/12/2015	31/12/2014
<b><u>Empresas controladas:</u></b>					
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100
. Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100
<b><u>Sociedades em Conta de Participação:</u></b>					
Correia Pinto	Brasil	Reflorestamento	Direta	89	90
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	77	73
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	76	70
<b><u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u></b>					
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51

## Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco e sem risco significativo de modificação de valor. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras, com risco insignificante de mudança de valor.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos - moeda nacional	20.416	45.700	21.590	87.656
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	34.921	18.138
Aplicações - moeda nacional	3.661.827	3.798.943	3.767.021	3.880.452
Aplicações - moeda estrangeira (i)	348.941	186.308	1.230.191	1.259.587
	<b>4.031.184</b>	<b>4.030.951</b>	<b>5.053.723</b>	<b>5.245.833</b>

(i) Em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 14,32% (11,78% em 31 de dezembro de 2014), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar, possuem taxa média de remuneração anual de 1,90% (0,55% em 31 de dezembro de 2014), com liquidez garantida pelas instituições financeiras.

---

## 5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) cuja remuneração é indexada à variação da SELIC e vencimentos até 2020. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo desses títulos é de R\$ 557.143 (R\$ 497.604 em 31 de dezembro de 2014), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

## 6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b><u>Clientes</u></b>				
. Nacionais	920.171	864.440	920.232	864.513
. Estrangeiros	251.369	141.129	618.839	329.408
<b>Total de clientes</b>	<b>1.171.540</b>	<b>1.005.569</b>	<b>1.539.071</b>	<b>1.193.921</b>
Provisão Créd. Lid. Duvidosa	(37.907)	(45.177)	(37.972)	(45.245)
	<b>1.133.633</b>	<b>960.392</b>	<b>1.501.099</b>	<b>1.148.676</b>
<b>Vencidos</b>	<b>91.490</b>	<b>113.609</b>	<b>92.594</b>	<b>138.697</b>
% Total da Carteira (s/ PCLD)	4,57%	6,81%	3,55%	7,83%
01 a 10 dias	4.685	4.073	4.685	4.073
11 a 30 dias	10.483	16.674	10.875	33.748
31 a 60 dias	6.961	20.468	7.608	21.532
61 a 90 dias	14.344	7.817	14.344	14.767
+ de 90 dias	55.017	64.577	55.082	64.577
A Vencer	1.042.143	891.960	1.408.505	1.055.224
<b>Total da Carteira</b>	<b>1.171.540</b>	<b>1.005.569</b>	<b>1.539.071</b>	<b>1.193.921</b>

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 90 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 120 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da provisão está demonstrada abaixo:

---

---

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(47.153)</b>	<b>(47.298)</b>
Provisões do período	(3.576)	(3.499)
Reversões de créditos	4.281	4.281
Baixa definitiva	1.271	1.271
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(45.177)</b>	<b>(45.245)</b>
Provisões do período	(16.349)	(16.347)
Reversões de créditos	1.750	1.750
Baixa definitiva	21.869	21.870
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(37.907)</b>	<b>(37.972)</b>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

---





<b>Tipo de relação</b>						<b>Consolidado</b>	
						<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras		<b>Total</b>	<b>Total</b>
	(i)	(i), (ii) e (iv)	(iii)	(iv)			
	Acionista	Acionista	Acionista				
<b>Saldos</b>							
Ativo circulante		1.081				<b>1.081</b>	<b>2.613</b>
Passivo circulante	675	3.295	420.544	530		<b>425.044</b>	<b>580.161</b>
Passivo não circulante			3.723.450			<b>3.723.450</b>	<b>1.578.085</b>
<b>Transações</b>							
Despesa de juros s/ financiamento			(220.085)			<b>(220.085)</b>	<b>(115.679)</b>
Comissão de aval - despesa		(22.266)				<b>(22.266)</b>	<b>(13.580)</b>
Despesa de royalties	(6.985)	(34.089)		(5.481)		<b>(46.555)</b>	<b>(40.973)</b>
(i)	Licenciamento de uso de marca;						
(ii)	Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;						
(iii)	Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;						
(iv)	Outras						

## b) Remuneração e benefícios da Administração

A remuneração da Administração é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 19 de março de 2015 o montante global da remuneração anual da Administração e do conselho fiscal, fixada em até R\$ 41.700 para o exercício de 2015 (R\$ 35.800 para o exercício de 2014).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do conselho fiscal:

	<b>Controladora e consolidado</b>					
	<b>Curto prazo</b>		<b>Longo prazo</b>		<b>Total dos benefícios</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Administração e conselho fiscal	30.332	31.120	5.100	848	35.432	31.968

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais - administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

---

## 8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados	124.413	100.512	162.899	135.260
Matérias-primas	162.889	141.015	196.459	167.457
Madeiras e toras	150.842	112.226	150.842	112.226
Combustíveis e lubrificantes	7.137	6.905	7.137	6.905
Material de manutenção	161.956	136.095	167.478	140.187
Provisão para perdas	(13.633)	(15.664)	(13.862)	(15.900)
Outros	20.207	15.647	30.173	17.574
	<b>613.811</b>	<b>496.736</b>	<b>701.126</b>	<b>563.709</b>

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição da provisão para perdas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não tem estoques dados em garantia.

## 9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2015		31/12/2014	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	122.397	1.048.897	58.237	325.652
PIS	40.056	10.897	1.512	9.990
COFINS	179.329	62.578	4.963	57.698
IR/CS	324.041		218.895	-
Outros	57.925	37.266	39.922	35.544
<b>Controladora</b>	<b>723.748</b>	<b>1.159.638</b>	<b>323.529</b>	<b>428.884</b>
Controladas	12.753	-	8.439	-
<b>Consolidado</b>	<b>736.501</b>	<b>1.159.638</b>	<b>331.968</b>	<b>428.884</b>

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

---

---

## 10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cív eis	24.556	24.787	24.556	24.787
Baixa de ativo diferido (Lei 12.973/14)	6.385	9.205	6.385	9.205
Prejuízos fiscais e bases negat ivas	892.392	57.464	892.392	57.464
Passivo atuarial	20.314	19.251	20.314	19.251
Outras diferenças tem porárias	64.897	52.046	64.981	52.133
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.008.544</b>	<b>162.753</b>	<b>1.008.628</b>	<b>162.840</b>
Valor justo dos ativ os biológicos	692.340	737.769	856.369	879.811
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	322.032	276.642	322.032	276.642
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	489.178	492.044	561.798	564.664
Ajuste a valor presente de saldos	45.641	46.792	45.641	46.792
Reserva de reavaliação de ativos	25.092	25.124	25.092	25.124
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	131.939	25.189	131.939	25.189
Outras diferenças tem porárias	20.046	44.441	20.026	44.441
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.726.268</b>	<b>1.648.001</b>	<b>1.962.897</b>	<b>1.862.663</b>
<b>Saldo líquido no balanço (passivo)</b>	<b>717.724</b>	<b>1.485.248</b>	<b>954.269</b>	<b>1.699.823</b>

A Companhia adotou até 2013 o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei 11.941/09 para tratamento fiscal de imposto de renda e contribuição social dos efeitos dos pronunciamentos contábeis (CPCs). Para o exercício de 2014 foi adotado de forma antecipada os efeitos da Lei 12.973/14.

A Administração, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2015	
	Controladora	Consolidado
2016	311.825	311.825
2017	217.999	217.999
2018	172.630	172.630
2019	306.090	306.174
	<b>1.008.544</b>	<b>1.008.628</b>

A projeção acima, de realização do saldo, pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

---

**b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Despesa de imposto corrente	(15.699)	(83.359)	(30.210)	(96.732)
Adoção do regime de competência de variação cambial (*)	-	243.045	-	243.045
Ajuste do exercício anterior	-	7.858	-	7.858
<b>Corrente</b>	<b>(15.699)</b>	<b>167.544</b>	<b>(30.210)</b>	<b>154.171</b>
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(145.564)	(60.606)	(189.499)	(60.607)
Constituição de crédito de base negativa	892.392	-	892.392	-
Adoção do regime de competência de variação cambial (*)	-	(262.416)	-	(262.416)
Reavaliação vida útil imobilizado	45.389	(47.634)	45.390	(47.634)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(45.429)	(67.231)	(23.462)	(106.807)
<b>Diferido</b>	<b>746.788</b>	<b>(437.887)</b>	<b>724.821</b>	<b>(477.464)</b>

(\*) A Administração até o exercício de 2013 optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa, gerando diferenças temporárias de variação cambial, porém para o exercício de 2014 passou a adotar o regime de competência para o reconhecimento de variação cambial, deixando de haver diferenças temporárias nesse sentido.

**c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(1.984.286)</b>	<b>1.000.673</b>	<b>(1.947.808)</b>	<b>1.053.623</b>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34 %	674.657	(340.229)	662.255	(358.232)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas	-	-	3.136	4.589
Resultado de equivalência patrimonial	23.907	50.584	10.078	16.541
Outros efeitos	32.525	19.302	19.142	13.809
	<b>731.089</b>	<b>(270.343)</b>	<b>694.611</b>	<b>(323.293)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(15.699)	167.544	(30.210)	154.171
. Diferido	746.788	(437.887)	724.821	(477.464)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>731.089</b>	<b>(270.343)</b>	<b>694.611</b>	<b>(323.293)</b>

**d) Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973/14**

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14, conversão da Medida Provisória (MP) nº 627, que revogou o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 podendo ser adotada de forma antecipada em 2014. A Companhia optou pela adoção antecipada dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o exercício de 2014 após estudo elaborado. Os principais impactos relacionados à adoção antecipada foram:

(i) Dividendos: com a adoção antecipada, os dividendos calculados com base nos resultados apurados até o fim do ano-calendário 2013 estão isentos de tributação.

(ii) Juros capitalizados: permite optar pela dedutibilidade dos juros capitalizados no ativo imobilizado na medida em que os juros são incorridos ou pela depreciação do ativo imobilizado a que foi alocado. Seu efeito fiscal é temporal, porém permite ser tomado o benefício da dedutibilidade do imposto de forma antecipada.

II PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Ltd. (i)	Klabin Argentina S.A.	Klabin Finance S.A.	Florestal Vale do Corisco S.A. (ii)	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Outras	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>46.479</b>	<b>46.843</b>	<b>5.210</b>	<b>455.039</b>	<b>428.052</b>	<b>50.837</b>	<b>94.168</b>	<b>7.466</b>	<b>1.134.094</b>
Aquisição e integralização de capital								5.408	5.408
Redução de capital								(1.500)	(1.500)
Dividendos distribuídos				(20.484)	(17.999)				(38.483)
Equivalência patrimonial (iii)	21.434	13.513	(30.592)	48.649	53.552	17.566	24.595	58	148.775
Variação cambial de investimento no exterior		(4.635)							(4.635)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>67.913</b>	<b>55.721</b>	<b>(25.382)</b>	<b>483.204</b>	<b>463.605</b>	<b>68.403</b>	<b>118.763</b>	<b>11.432</b>	<b>1.243.659</b>
Aquisição e integralização de capital	18		109.880					2.370	112.268
Dividendos distribuídos				(17.007)	(4.900)				(21.907)
Equivalência patrimonial (iii)	3.579	19.112	(30.378)	29.641	(1.007)	14.647	34.708	14	70.316
Variação cambial de investimento no exterior		(5.044)							(5.044)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>71.510</b>	<b>69.789</b>	<b>54.120</b>	<b>495.838</b>	<b>457.698</b>	<b>83.050</b>	<b>153.471</b>	<b>13.816</b>	<b>1.399.292</b>
<b><u>Resumo das informações trimestrais das controladas em 31 de dezembro de 2015:</u></b>									
<b>Ativo total</b>	71.510	129.170	2.045.966	1.318.021	681.587	134.544	265.049		
<b>Passivo total</b>	-	57.646	1.991.849	345.788	155.280	25.889	57.201		
<b>Patrimônio líquido</b>	71.510	71.524	54.117	972.233	526.307	108.655	207.848		
<b>Resultado do período</b>	(25.163)	19.590	(20.566)	58.120	11.618	15.074	34.707		

(i) Controladora da Klabin Trade.

(ii) Portatar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corsico não é consolidada, sendo o único investimento apresentada nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(iii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa B).

## 12 IMOBILIZADO

### a) Composição do imobilizado

			31/12/2015	31/12/2014
	Depreciação			
<u>Controladora</u>	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	1.776.761	-	1.776.761	1.784.065
Edifícios e construções	676.240	(238.052)	438.188	449.862
Máquinas, equipamentos e instalações	4.986.462	(2.268.151)	2.718.311	2.740.247
Obras e instalações em andamento	6.620.794	-	6.620.794	2.948.566
Outros (i)	442.080	(237.203)	204.877	188.727
	<b>14.502.337</b>	<b>(2.743.406)</b>	<b>11.758.931</b>	<b>8.111.467</b>
<u>Consolidado</u>				
Terrenos	2.008.613	-	2.008.613	2.013.562
Edifícios e construções	682.058	(240.478)	441.580	453.484
Máquinas, equipamentos e instalações	5.007.468	(2.281.382)	2.726.086	2.745.677
Obras e instalações em andamento	6.627.185	-	6.627.185	2.949.530
Outros (i)	444.261	(238.579)	205.682	189.134
	<b>14.769.585</b>	<b>(2.760.439)</b>	<b>12.009.146</b>	<b>8.351.387</b>

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14, assim como a informação acerca da cobertura de seguros dos bens patrimoniais constam na nota explicativa 27.

### b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.785.738</b>	<b>445.688</b>	<b>2.512.681</b>	<b>780.192</b>	<b>146.691</b>	<b>5.670.990</b>
Adições (i)	-	-	14	2.697.425	-	2.697.439
Baixas	(17.788)	(1.377)	(15.827)	-	(3.210)	(38.202)
Depreciação	-	(22.592)	(234.577)	-	(28.572)	(285.741)
Transferências Internas	16.115	28.130	478.522	(596.523)	73.756	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	74.085	-	74.085
Outros	-	13	(566)	(6.613)	62	(7.104)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.784.065</b>	<b>449.862</b>	<b>2.740.247</b>	<b>2.948.566</b>	<b>188.727</b>	<b>8.111.467</b>
Adições (i)	7.348	(4.563)	-	3.687.304	1.426	3.691.515
Baixas	(20.951)	(790)	(3.060)	-	(582)	(25.383)
Depreciação	-	(21.107)	(274.241)	-	(32.069)	(327.417)
Transferências Internas	6.299	14.954	255.860	(324.106)	46.993	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	313.971	-	313.971
Outros	-	(168)	(495)	(4.941)	382	(5.222)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.776.761</b>	<b>438.188</b>	<b>2.718.311</b>	<b>6.620.794</b>	<b>204.877</b>	<b>11.758.931</b>

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.014.311</b>	<b>450.102</b>	<b>2.517.458</b>	<b>780.357</b>	<b>147.279</b>	<b>5.909.507</b>
Adições (i)	2.500	35	931	2.699.260	186	2.702.912
Baixas	(19.288)	(1.603)	(15.813)	-	(3.270)	(39.974)
Depreciação	-	(22.734)	(235.446)	-	(28.726)	(286.906)
Transferências Internas	16.115	28.130	479.514	(597.515)	73.756	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	74.085	-	74.085
Outros	(76)	(446)	(967)	(6.657)	(91)	(8.237)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.013.562</b>	<b>453.484</b>	<b>2.745.677</b>	<b>2.949.530</b>	<b>189.134</b>	<b>8.351.387</b>
Adições (i)	9.737	(4.482)	4.330	3.692.435	2.091	3.704.111
Baixas	(20.951)	(789)	(3.077)	-	(488)	(25.305)
Depreciação	-	(21.268)	(275.562)	-	(32.276)	(329.106)
Transferências Internas	6.299	14.954	255.860	(324.106)	46.963	(30)
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	313.971	-	313.971
Outros	(34)	(319)	(1.142)	(4.645)	258	(5.882)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.008.613</b>	<b>441.580</b>	<b>2.726.086</b>	<b>6.627.185</b>	<b>205.682</b>	<b>12.009.146</b>

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 14, 15 e 21.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

### c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (*)
Outros	4 a 20

(\*) Taxa predominante de 6%.

### d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) construção da nova fábrica de celulose ("Projeto Puma"), (ii) expansão da unidade de Angatuba (SP), (iii) primarização do carregamento florestal e (iv) investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

#### Projeto Puma

O projeto Puma apresentou em 31 de dezembro de 2015 um avanço físico geral de 95% e desembolso financeiro de 77%, conforme o planejado. O valor orçado total do projeto é de R\$ 7,2 bilhões (líquido de impostos recuperáveis). O desembolso realizado até 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$6,7 bilhões, sendo previsto o pagamento R\$ 1,9 bilhão a ser desembolsado no ano de 2016, totalizando um valor investido bruto de R\$ 8,6 bilhões.

Os recursos para a viabilidade do investimento são garantidos por contratos de financiamento e debêntures emitidas junto ao BNDES em 2014, totalizando R\$ 4,2 bilhões, além de R\$ 1,2 bilhão obtidos junto a Finnvera, agência de crédito à exportação finlandesa e outros R\$ 1,2 bilhão provenientes do *Inter-American Development Bank* ("IDB"), totalizando R\$ 6,6 bilhões.

Durante a execução do projeto a Companhia capitaliza juros de empréstimos e financiamentos utilizados no *funding* do projeto. No exercício de 2015 foram capitalizados ao imobilizado o

montante de R\$309.212, totalizando o montante de R\$ 383.297 durante o projeto, com custo médio ponderado de 8% ao ano.

#### **e) Compromissos**

Por conta do Projeto Puma de construção do site de celulose, foram negociados contratos com os fornecedores participantes do projeto relacionados às principais máquinas, equipamentos e serviços no montante de R\$ 1,9 bilhão em 31 de dezembro de 2015. O montante deverá ser desembolsado até julho de 2016. O *star up* do projeto é previsto para ocorrer no 1º trimestre de 2016.

#### **f) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)**

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### **13 ATIVOS BIOLÓGICOS**

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 31 de dezembro de 2015, considerando sua participação na área florestal da sua controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco, a Companhia tem 235 mil hectares (239 mil hectares em 31 de dezembro de 2014) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Custo de formação dos ativos biológicos	836.726	856.364	1.103.596	1.094.836
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.020.416	2.154.031	2.502.793	2.572.249
	<b>2.857.142</b>	<b>3.010.395</b>	<b>3.606.389</b>	<b>3.667.085</b>

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

#### **a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos**

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;



- 
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;
- (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;
- (vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;
- (viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;
- (ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

**b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo**

---

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.819.598</b>	<b>3.321.985</b>
Plantio	62.863	103.085
Exaustão:		
. Custo histórico	(61.894)	(64.212)
. Ajuste ao valor justo	(590.582)	(609.970)
Variação de valor justo por:		
. Preço	310.378	383.503
. Crescimento	477.939	540.601
Alienação de ativos	(7.907)	(7.907)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.010.395</b>	<b>3.667.085</b>
Plantio	70.069	100.471
Exaustão:		
. Custo histórico	(77.728)	(79.814)
. Ajuste ao valor justo	(598.316)	(605.489)
Variação de valor justo por:		
. Preço	11.950	36.114
. Crescimento	452.749	499.999
Alienação de ativos	(11.977)	(11.977)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.857.142</b>	<b>3.606.389</b>

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

### c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços praticados referem-se aos preços praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico do exercício de 2015 foi equivalente a R\$57/m<sup>3</sup> (R\$55/ m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2014).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico do exercício de 2015 foi de 5,9% em moeda constante (5,9% em 31 de dezembro de 2014).

## 14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### a) Composição dos empréstimos e financiamentos

		Juros anuais %	31/12/2015		
			Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>					
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	40.947	507	41.454	
. BNDES - Projeto Puma	6,0% a TJLP + 2,48	46.742	1.692.054	1.738.796	
. BNDES - Outros	TJLP + 4,82 e cesta(i) + 2,06	162.233	441.669	603.902	
. BNDES - FINAME	2,5% a 10,28%	107.882	312.311	420.193	
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	CDI	219.679	961.500	1.181.179	
. Outros	1,0 a 6,8	72.693	155.995	228.688	
. Comissões		(34.931)	(4.040)	(38.971)	
		615.245	3.559.996	4.175.241	
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>					
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	12.558	992.042	1.004.600	
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	50.182	284.867	335.049	
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,7 a 6,4	415.180	1.581.444	1.996.624	
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	492.904	5.347.602	5.840.506	
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	30.122	1.561.920	1.592.042	
. Outros	USD + 1,9	86.477	1.233.036	1.319.513	
. Comissões		(2.174)	(110.031)	(112.205)	
		1.085.249	10.890.880	11.976.129	
<b>Total Controladora</b>		<b>1.700.494</b>	<b>14.450.876</b>	<b>16.151.370</b>	
<b>Nas Controladas:</b>					
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>					
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	46.790	1.952.400	1.999.190	
. Comissões		(856)	(6.421)	(7.277)	
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(30.122)	(1.561.920)	(1.592.042)	
		15.812	384.059	399.871	
<b>Total Consolidado</b>		<b>1.716.306</b>	<b>14.834.935</b>	<b>16.551.241</b>	

  

		Juros anuais %	31/12/2014		
			Circulante	Não Circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>					
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	297.169	37.892	335.061	
. BNDES - Projeto Puma	TJLP + 2,5	1.776	200.500	202.276	
. BNDES - Outros	TJLP + 4,8 e cesta(i) + 3,3	172.194	652.243	824.437	
. BNDES - FINAME	2,5 a 4,5	71.800	315.587	387.387	
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	CDI	37.299	780.500	817.799	
. Outros	1,0 a 6,8	127.554	91.818	219.372	
		707.792	2.078.540	2.786.332	
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>					
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	2.443	180.800	183.243	
. BNDES - Outros	USD + 5,2 a 7,4	31.212	191.063	222.275	
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,1 a 6,4	537.189	3.255.450	3.792.639	
. Notas de crédito à exportação	USD + 5,0 a 9,0	155.205	1.126.367	1.281.572	
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	4.216	533.896	538.112	
. Outros	USD + 1,9	14.183	-	14.183	
		744.448	5.287.576	6.032.024	
<b>Total Controladora</b>		<b>1.452.240</b>	<b>7.366.116</b>	<b>8.818.356</b>	
<b>Nas Controladas:</b>					
<b>Em moeda estrangeira (ii)</b>					
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	31.764	1.328.100	1.359.864	
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(4.216)	(533.896)	(538.112)	
		27.548	794.204	821.752	
<b>Total Consolidado</b>		<b>1.479.788</b>	<b>8.160.320</b>	<b>9.640.108</b>	

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

---

## **BNDES**

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE), projeto de expansão do segmento de papéis, denominado MA 1100, este último com liquidação prevista até janeiro de 2017 e projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

## **Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação**

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2025.

## **Bonds (Notes)**

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral “Klabin Finance S.A.” emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). O título monta em USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S. A captação foi concluída em 16 de julho de 2014, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

## **Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)**

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos. O valor do compromisso é de USD 385 milhões, divididos em duas tranches, sendo a primeira de USD 347 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de USD 39 milhões com juros de Libor 6M + 1%a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 e o restante será liberado ao longo de 2016, na medida em que são realizados os pagamentos aos fornecedores do projeto.

## **b) Cronograma dos vencimentos não circulantes**

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2015, classificados no passivo não circulante no balanço consolidado, é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	2.160.700	2.301.700	2.252.400	2.164.200	1.583.400	1.208.900	3.163.635	14.834.935

---

---

**c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>6.968.288</b>	<b>6.963.597</b>
Captações	2.254.427	2.837.527
Provisão de Juros	435.542	518.638
Variação cambial e monetária	657.285	817.532
Amortizações e pagamento de juros	(1.497.186)	(1.497.186)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>8.818.356</b>	<b>9.640.108</b>
Captações	5.503.704	4.925.579
Provisão de Juros	783.758	889.295
Variação cambial e monetária	3.264.954	3.429.519
Amortizações e pagamento de juros	(2.169.424)	(2.279.124)
Transferências com issões	(49.978)	(54.136)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>16.151.370</b>	<b>16.551.241</b>

**d) Garantias**

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira – PR, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Lages – SC, Piracicaba – SP, Betim – MG e Goiana – PE.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

**e) Cláusulas restritivas de contratos**

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

**15 DEBÊNTURES****a) 6ª emissão de debêntures**

A companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units” (considerando o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1), sendo o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada. Cabe a Companhia a conversão antecipada somente após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

---

---

Os recursos obtidos na emissão das debêntures estão sendo destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem, com seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

Com o final do período de *lock-up* das debêntures de 6ª emissão mandatoriamente conversíveis em ações, no dia 06 de julho de 2015 foi realizado o primeiro pagamento no montante de R\$317 milhões de juros e participação nos lucros, no valor de R\$ 11,66 por debênture. A partir do dia 07 de julho, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBN-DCA61.

De acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento híbrido (composto), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

#### **b) 7ª emissão de debêntures**

A companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor	Valor Total	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de
		Unitário	R\$ mil						subscrição
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	sem amortização	semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	semestral	semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia, na forma de Units (composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais), na proporção de 1 (uma) Unit para cada Debênture, por meio do exercício dos Bônus de Subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas.

---

Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

### c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	31/12/2015			31/12/2014		
	6º Emissão	7º Emissão	Total	6º Emissão	7º Emissão	Total
<b>Passivo circulante</b>						
. Principal	-	61.538	61.538	-	-	-
. Juros	69.700	175.913	245.613	208.080	20.758	228.838
. Correção monetária/Part. resultados	22.659	-	22.659	46.363	-	46.363
	<b>92.359</b>	<b>237.451</b>	<b>329.810</b>	<b>254.443</b>	<b>20.758</b>	<b>275.201</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
. Principal	-	738.419	738.419	-	799.992	799.992
. Juros	272.000	-	272.000	338.640	-	338.640
. Ajuste a valor presente de juros	(44.114)	-	(44.114)	(85.006)	-	(85.006)
. Correção monetária/Part. resultados	184.076	18.801	202.877	39.365	5.775	45.140
. Bônus subscrição	-	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	<b>411.962</b>	<b>728.717</b>	<b>1.140.679</b>	<b>292.999</b>	<b>777.264</b>	<b>1.070.263</b>
<b>Patrimônio líquido - reserva de capital</b>						
. Debênture emitida	1.692.932	-	1.692.932	1.700.000	-	1.700.000
. Juros até o vencimento a valor presente	(410.119)	-	(410.119)	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	-	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	(29.841)	-	(29.841)	(29.841)	-	(29.841)
	<b>1.252.972</b>	<b>28.503</b>	<b>1.281.475</b>	<b>1.260.040</b>	<b>28.503</b>	<b>1.288.543</b>
<b>Total</b>	<b>1.757.293</b>	<b>994.671</b>	<b>2.751.964</b>	<b>1.807.482</b>	<b>826.525</b>	<b>2.634.007</b>

## 16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Moeda nacional	524.819	343.394	524.889	343.709
Moeda estrangeira	171.458	85.609	177.310	95.155
	<b>696.277</b>	<b>429.003</b>	<b>702.199</b>	<b>438.864</b>

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 33 dias. No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação, sem prazo médio específico.

Destaca-se com relação ao saldo o montante devido aos fornecedores do Projeto Puma (vide nota explicativa 12), correspondente a R\$ 349.164 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 173.252 em 31 de dezembro de 2014).

## 17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

### a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

31/12/2015				
Na controladora:	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
	Provisionado	Judiciais Vinculados	Líquido	Judiciais sem vínculo
<b><u>Tributárias:</u></b>				
. PIS/COFINS	-	-	-	27.194
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	1.116
. OUTRAS	(1.890)	1.890	-	1.959
	(5.463)	5.463	-	52.588
Trabalhistas	(50.662)	16.174	(34.488)	-
Cíveis	(9.672)	1.731	(7.941)	-
	<b>(65.797)</b>	<b>23.368</b>	<b>(42.429)</b>	<b>52.588</b>
<b><u>Nas controladas:</u></b>				
Outras	1	-	1	1.435
<b>Consolidado</b>	<b>(65.796)</b>	<b>23.368</b>	<b>(42.428)</b>	<b>54.023</b>

  

31/12/2014				
Na controladora:	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
	Provisionado	Judiciais Vinculados	Líquido	Judiciais sem vínculo
<b><u>Tributárias:</u></b>				
. PIS/COFINS	-	-	-	25.506
. IR/CS	(7.739)	7.739	-	1.116
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. OUTRAS	(895)	895	-	5.348
	(8.634)	8.634	-	54.289
Trabalhistas	(64.296)	19.528	(44.768)	-
Cíveis	(7.712)	806	(6.906)	-
	<b>(80.642)</b>	<b>28.968</b>	<b>(51.674)</b>	<b>54.289</b>
<b><u>Nas controladas:</u></b>				
Outras	-	-	-	1.432
<b>Consolidado</b>	<b>(80.642)</b>	<b>28.968</b>	<b>(51.674)</b>	<b>55.721</b>

Em 31 de dezembro de 2015, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, correspondentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.



---

**b) Movimentação sumária do montante provisionado**

	Controladora e consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(1.332)</b>	<b>(56.131)</b>	<b>(7.604)</b>	<b>(65.067)</b>
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/ baixas (Provisões)/reversões	(965)	685	966	<b>686</b>
	2.297	10.678	(268)	<b>12.707</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>-</b>	<b>(44.768)</b>	<b>(6.906)</b>	<b>(51.674)</b>
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/ baixas (Provisões)/reversões		(2.168)	(133)	<b>(2.301)</b>
		12.448	(902)	<b>11.546</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>(34.488)</b>	<b>(7.941)</b>	<b>(42.429)</b>

**c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas tinham outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente e respectivamente: R\$848.881, R\$199.373 e R\$95.453 (R\$685.698, R\$147.216 e R\$95.517 em 31 de dezembro de 2014). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

**d) Processos ativos**

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas informações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

**e) Adesão ao REFIS**

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado no balanço individual e consolidado, totaliza R\$ 423.012 (R\$ 435.007 em 31 de dezembro de 2014), os quais são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

**f) Compromissos**

A Companhia e suas controladas não têm na data dessas informações financeiras outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam aqui divulgados nas informações financeiras.

---

---

## 18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2015 está dividido em 4.732.629.090 ações (4.729.789.565 em 31 de dezembro de 2014), sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.383.104 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 2.271.500 em 31 de dezembro de 2014), assim distribuído:

<u>Acionistas</u>	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>
BNDESPAR	49.425.928	197.703.712	65.960.320	263.841.280
The Bank of New York Departament	57.891.204	231.564.816	55.552.238	222.208.952
Capital World Investors	63.474.000	253.896.000	-	-
Monteiro Aranha S/A	70.290.789	281.163.156	65.965.831	263.863.324
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Outros	493.234.594	1.795.207.301	547.153.721	2.010.883.809
Ações em tesouraria	30.983.500	123.934.000	30.100.000	120.400.000
	<b>1.849.160.105</b>	<b>2.883.468.985</b>	<b>1.848.592.200</b>	<b>2.881.197.365</b>

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

#### Aumento de capital com reservas

A Administração da Companhia submeteu a aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 19 de março de 2015 o aumento de capital mediante a utilização de saldos em reservas, sendo R\$ 7.610 da Reserva de Incentivos Fiscais e R\$ 96.890 da Reserva Legal, totalizando um aumento de capital de R\$ 104.500, sem a emissão de novas ações.

A proposta de aumento de capital foi justificada por conta da aplicação do pressuposto no art.199 da Lei 6.404/76, o qual exige que a Companhia faça o aumento de capital no caso da somatória das reservas de lucros excederem o valor do capital social, fato constatado no balanço patrimonial de encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2014.

#### Aumento de capital pelo exercício do direito de conversão das debêntures

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, o Conselho de Administração da Companhia em Reuniões Extraordinárias realizadas ao longo de 2015 aprovou o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$7.104, com emissão de 567.905 ações ordinárias e 2.271.620 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 115.545 debêntures.

O capital social subscrito e integralizado da Companhia passa para R\$ 2.383.104, dividido em 4.732.629.090 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.849.160.105 ações ordinárias e 2.883.468.985 ações preferenciais.

---

---

## **b) Ações em tesouraria**

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 9 de dezembro de 2014, foi aprovado o plano de recompra pelo prazo de 365 dias de ações correspondentes a até 43.168.811 “Units”, correspondentes a 43.168.811 ações ordinárias e 172.675.244 ações preferenciais nominativas, representando 8% de cada classe de ações em circulação no mercado na data em questão de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, fazer frente as obrigações do plano de outorga de ações concedido aos executivos, cancelamentos ou posterior alienação sem redução do capital social.

Em janeiro de 2015 a Companhia efetuou a recompra de 800.000 “Units”, com preço médio de R\$13,94 por “Unit” e valor total de recompra equivalente a R\$11.151. No mês de dezembro de 2015 foram recompradas 900.000 “Units” com preço médio de R\$ 23,86 por “Unit” por R\$ 21.472.

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em março de 2015 foram alienadas 1.855.000 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 371.000 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 2.227.500 ações, correspondentes a 445.500 “Units”, baixadas de tesouraria.

Em 31 de dezembro 2015 a Companhia mantém em tesouraria 154.917.500 ações de sua própria emissão, correspondente a 30.983.500 “Units”. O preço em 31 de dezembro de 2015 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 23,45 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

## **c) Ajustes de avaliação patrimonial**

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora (nota explicativa 2); saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial (nota explicativa 26).

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.090.550	1.096.113
Variação cambial controlada exterior	(31.778)	(26.734)
Passivo atuarial	3.801	(4.844)
Plano de outorga de ações	1.608	911
	<b>1.064.181</b>	<b>1.065.446</b>

## **d) Destinação do resultado do exercício**

A destinação do resultado do exercício segue as premissas elencada no Estatuto Social da Companhia, com observância aos aspectos da legislação societária brasileira, na figura da Lei nº 6.404/76. A destinação abaixo proposta, será apresentada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 10 de março de 2016.

---

	<b>Controladora</b>
<b>(=) Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(1.253.197)</b>
(+) Realização da reserva de ativos biológicos - próprios	394.887
(+) Realização da reserva de ativos biológicos - controladas (*)	4.491
(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais	(31.175)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado (terras)	5.564
(+) Realização da reserva de reavaliação	62
(-) Participação no resultado das debêntures 6º emissão	(56.075)
<b>(=) Prejuízo acumulado do exercício para absorção</b>	<b>(935.443)</b>
.Absorção de prejuízos com reserva de invest. e cap. de giro	(320.778)
.Absorção de prejuízos com reserva de lucros de at. Biológicos	(614.665)

(\*) Contido no resultado de equivalência patrimonial.

## e) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Também é previsto no estatuto social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da Reserva de Ativos Biológicos, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado a Companhia a distribuição de dividendos com saldos de Reservas de Lucros mantidos no Patrimônio Líquido.

Por conta do Prejuízo Líquido apresentado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as distribuições de dividendos realizadas no exercício de 2015, foram distribuídas a título de saldo de Reservas de Lucros, da seguinte forma:

### Dividendos distribuídos com saldo de Reservas de Lucro em 2015

Julho (pagos em 07 de agosto de 2015)	
. R\$ 37,34 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	171.002
. R\$ 186,68 por lote de mil "Units"	
Outubro (pagos em 09 de novembro de 2015)	
. R\$ 22,93 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	105.010
. R\$ 114,63 por lote de mil "Units"	
	<b>276.012</b>

Durante o exercício de 2015, foram efetivamente pagos R\$ 377.995, entre R\$ 276.012 em dividendos do exercício de 2015 distribuídos a título de Reservas de Lucros e R\$ 101.983 em dividendos complementares ao exercício de 2014, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de março de 2015.

---

## f) Participação de lucros de debêntures mandatórias

Conforme mencionado na nota explicativa 15, é cabível aos detentores das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da 6ª emissão, participação nos lucros quando da distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia. O montante é calculado considerando a quantidade de ações que serão futuramente convertidas, correspondentes a 135.434.550 ações ordinárias e 541.738.200 ações preferenciais, após as conversões antecipadas realizadas até 31 de dezembro de 2015, pelo valor por ação efetivamente distribuído de dividendos. Em 2015 foram pagos R\$ 56.075 de participação nos lucros para os debenturistas da 6ª emissão.

## 19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta de vendas de produtos	6.604.846	5.812.635	6.745.775	5.900.091
Descontos e abatimentos	(21.195)	(20.451)	(57.885)	(25.093)
Impostos incidentes sobre vendas	(964.084)	(954.349)	(1.000.301)	(981.116)
	<b>5.619.567</b>	<b>4.837.835</b>	<b>5.687.589</b>	<b>4.893.882</b>
. Mercado interno	3.869.752	3.715.038	3.841.390	3.679.397
. Mercado externo	1.749.815	1.122.797	1.846.199	1.214.485
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>5.619.567</b>	<b>4.837.835</b>	<b>5.687.589</b>	<b>4.893.882</b>

## 20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(2.029.016)	(1.806.619)	(2.016.991)	(1.785.440)
Gastos com pessoal	(896.603)	(774.843)	(905.660)	(782.670)
Depreciação, amortização e exaustão	(987.779)	(941.956)	(998.727)	(951.965)
Frete	(255.591)	(231.606)	(261.921)	(235.523)
Comissões	(13.889)	(13.227)	(29.922)	(27.686)
Contratação de serviços	(272.523)	(249.432)	(275.276)	(251.952)
Receita na alienação de ativos imobilizados	17.400	85.902	17.400	85.902
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(10.490)	(49.446)	(10.490)	(49.446)
Custo atribuído imobilizado (terras)	(8.430)	(3.168)	(8.430)	(3.168)
Outras	(228.494)	(159.361)	(271.504)	(164.952)
	<b>(4.685.415)</b>	<b>(4.143.756)</b>	<b>(4.761.521)</b>	<b>(4.166.900)</b>

---

---

## 21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receitas financeiras</b>				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	519.554	473.310	535.637	489.221
. Outras	19.273	46.108	46.262	46.117
	<b>538.827</b>	<b>519.418</b>	<b>581.899</b>	<b>535.338</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
. Juros financiamentos e debêntures	(947.960)	(521.378)	(967.716)	(549.305)
. Juros REFIS (i)	(47.653)	(46.263)	(47.653)	(46.263)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	313.971	74.085	313.971	74.085
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(40.891)	(51.596)	(40.891)	(51.596)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(22.266)	(13.580)	(22.266)	(13.580)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(13.052)	(7.347)
. Outras	(54.732)	(59.029)	(69.892)	(60.924)
	<b>(799.531)</b>	<b>(617.761)</b>	<b>(847.499)</b>	<b>(654.930)</b>
<b>Variação cambial</b>				
. Variação cambial de ativos	395.069	108.446	393.287	92.534
. Variação cambial de passivos	(3.587.818)	(640.601)	(3.567.317)	(619.054)
	<b>(3.192.749)</b>	<b>(532.155)</b>	<b>(3.174.030)</b>	<b>(526.520)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.453.453)</b>	<b>(630.498)</b>	<b>(3.439.630)</b>	<b>(646.112)</b>

(i) Vide informações na nota explicativa 17.

(ii) Vide informações na nota explicativa 12.

## 22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

Para os colaboradores estratégicos da Companhia, o Plano não prevê aquisição de ações por parte dos colaboradores, somente a concessão do usufruto de um determinado número de ações em regime de outorga por 3 anos, passando a propriedade nua dessas ações ao beneficiário, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde a cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

---

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

#### a) Diretores estatutários e não estatutários

	<u>Plano 2011</u>	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Plano 2014</u>	<u>Total</u>
Data início do plano	01/03/2012	01/03/2013	01/03/2014	01/03/2015	-
Data término da outorga	01/03/2015	01/03/2016	01/03/2017	01/03/2018	-
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	8.437.000
Valor de compra por ação (R\$) (i)	1,56	2,57	2,34	2,84	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	8.437.000
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	1,75	2,67	2,29	3,26	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.166	4.806	3.216	1.681	13.869
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2014	1.388	1.696	1.462	-	4.546
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2015	694	1.696	1.754	1.681	5.825

#### b) Colaboradores estratégicos

	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Plano 2014</u>	<u>Total</u>
Data início do plano (ii)	01/03/2013	30/04/2014	30/04/2015	
Data término da outorga	01/03/2016	30/04/2017	30/04/2018	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	682.500	542.500	372.500	1.597.500
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,67	2,30	3,36	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.722	741	342	2.805
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2014	608	317	-	925
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2015	608	423	342	1.373

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1.

(ii) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

## 23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) foram consideradas no cálculo do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, por conta de seu valor de emissão ser superior ao valor da “Unit” no mercado em 31 de dezembro de 2015, correspondente a R\$ 23,45 por “Unit”. Essa consideração é feita visto que com o valor da “Unit” no mercado superior ao valor unitário da debênture a opção de conversão pelos debenturistas é altamente provável.

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, pois esta não possui outras ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

<b>Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 31 de dezembro de 2015 (*)</b>				
<b>Jan</b>	<b>Fev à Mar</b>	<b>Abr à Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>12 Meses 2015</b>
$154.500.000 \times 1/12 + 150.790.000 \times 2/12 + 150.417.500 \times 8/12 + 154.917.500 \times 1/12 = 151.194.792$				
(*) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".				

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, aos montantes utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

<b>Controladora e consolidado</b>			
<b>1/1 à 31/12/2015</b>			
	<b>Ordinárias (ON)</b>	<b>Preferenciais (PN)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.160.105	2.883.468.985	4.732.629.090
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.212.050	652.848.200	816.060.250
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.238.958)	(120.955.833)	(151.194.792)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.982.133.197</b>	<b>3.415.361.352</b>	<b>5.397.494.548</b>
% de ações em relação ao total	<b>36,72%</b>	<b>63,28%</b>	<b>100%</b>
<b>Numerador</b>			
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>(460.214.152)</b>	<b>(792.982.848)</b>	<b>(1.253.197.000)</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.982.133.197</b>	<b>3.415.361.352</b>	<b>5.397.494.548</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>(0,2322)</b>	<b>(0,2322)</b>	

  

<b>Controladora e consolidado</b>			
<b>1/1 à 31/12/2014</b>			
	<b>Ordinárias (ON)</b>	<b>Preferenciais (PN)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.592.200	2.881.197.365	4.729.789.565
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	136.000.000	544.000.000	680.000.000
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.083.729)	(120.334.917)	(150.418.646)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.954.508.471</b>	<b>3.304.862.448</b>	<b>5.259.370.919</b>
% de ações em relação ao total	<b>37,16%</b>	<b>62,84%</b>	<b>100%</b>
<b>Numerador</b>			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	<b>271.408.158</b>	<b>458.921.842</b>	<b>730.330.000</b>
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	<b>1.954.508.471</b>	<b>3.304.862.448</b>	<b>5.259.370.919</b>
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,1389</b>	<b>0,1389</b>	



---

## **24    SEGMENTOS OPERACIONAIS**

### **a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais**

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

- (i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.
  - (ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado nos mercados interno e externo.
  - (iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.
  - (iv) Segmento de Celulose: envolve a operação do “Projeto Puma”, onde futuramente abrangerá a produção e comercialização de celulose de fibra curta e longa, nos mercados interno e externo.
-

## b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 à 31/12/2015					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	364.095	1.421.589	2.055.407	-	299	3.841.390
.Mercado externo	-	1.610.977	235.222	-	-	1.846.199
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>364.095</b>	<b>3.032.566</b>	<b>2.290.629</b>	<b>-</b>	<b>299</b>	<b>5.687.589</b>
Receitas entre segmentos	627.865	1.102.500	23.669	-	(1.754.034)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>991.960</b>	<b>4.135.066</b>	<b>2.314.298</b>	<b>-</b>	<b>(1.753.735)</b>	<b>5.687.589</b>
Variação valor justo ativos biológicos	536.113	-	-	-	-	536.113
Custo dos produtos vendidos	(1.261.060)	(2.572.652)	(1.904.581)	-	1.756.791	(3.981.502)
<b>Lucro bruto</b>	<b>267.013</b>	<b>1.562.414</b>	<b>409.717</b>	<b>-</b>	<b>3.056</b>	<b>2.242.200</b>
Despesas/ receitas operacionais	(53.875)	(413.565)	(270.378)	-	(12.560)	(750.378)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>213.138</b>	<b>1.148.849</b>	<b>139.339</b>	<b>-</b>	<b>(9.504)</b>	<b>1.491.822</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	551.589	653.800	-	-	1.205.389
.Mercado externo	-	591.923	35.470	-	-	627.393
.Entre segmentos	-	713.588	4.065	-	(717.653)	-
	-	<b>1.857.100</b>	<b>693.335</b>	<b>-</b>	<b>(717.653)</b>	<b>1.832.782</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	3.203.721	-	-	-	-	3.203.721
.Entre segmentos	7.682.025	-	-	-	(7.682.025)	-
	<b>10.885.746</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.682.025)</b>	<b>3.203.721</b>
<b>Investimentos no período</b>	201.624	297.350	68.722	4.052.895	1.855	4.622.446
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(709.611)	(246.515)	(48.856)	-	6.255	(998.727)
<b>Ativo total - 31/12/2015</b>	6.792.339	5.469.109	1.386.882	7.271.582	5.348.269	26.268.181
<b>Passivo total - 31/12/2015</b>	1.433.028	718.494	232.887	548.119	17.983.312	20.915.840
<b>Patrimônio líquido - 31/12/2015</b>	5.359.311	4.750.615	1.153.995	6.723.463	(12.635.043)	5.352.341

  

	1/1 à 31/12/2014					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corporativa/ eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	330.899	1.305.745	2.041.238	-	1.515	3.679.397
.Mercado externo	-	1.061.285	153.200	-	-	1.214.485
<b>Receita de vendas para terceiros</b>	<b>330.899</b>	<b>2.367.030</b>	<b>2.194.438</b>	<b>-</b>	<b>1.515</b>	<b>4.893.882</b>
Receitas entre segmentos	575.031	1.081.453	14.119	-	(1.670.603)	-
<b>Vendas líquidas totais</b>	<b>905.930</b>	<b>3.448.483</b>	<b>2.208.557</b>	<b>-</b>	<b>(1.669.088)</b>	<b>4.893.882</b>
Variação valor justo ativos biológicos	924.104	-	-	-	-	924.104
Custo dos produtos vendidos	(1.196.637)	(2.239.036)	(1.808.623)	-	1.670.687	(3.573.609)
<b>Lucro bruto</b>	<b>633.397</b>	<b>1.209.447</b>	<b>399.934</b>	<b>-</b>	<b>1.599</b>	<b>2.244.377</b>
Despesas/ receitas operacionais	(16.080)	(317.117)	(232.038)	-	20.593	(544.642)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>617.317</b>	<b>892.330</b>	<b>167.896</b>	<b>-</b>	<b>22.192</b>	<b>1.699.735</b>
<b><u>Venda de produtos (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	-	548.007	678.652	-	-	1.226.659
.Mercado externo	-	513.681	30.907	-	-	544.588
.Entre segmentos	-	740.917	2.250	-	(743.167)	-
	-	<b>1.802.605</b>	<b>711.809</b>	<b>-</b>	<b>(743.167)</b>	<b>1.771.247</b>
<b><u>Venda de madeira (em toneladas)</u></b>						
.Mercado interno	2.870.274	-	-	-	-	2.870.274
.Entre segmentos	7.432.275	-	-	-	(7.432.275)	-
	<b>10.302.549</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.432.275)</b>	<b>2.870.274</b>
<b>Investimentos no período</b>	172.568	441.805	86.773	2.242.401	1.888	2.945.435
<b>Depreciação, exaustão e amort.</b>	(697.048)	(213.689)	(37.756)	-	(3.472)	(951.965)
<b>Ativo total - 31/12/2014</b>	6.701.752	4.816.679	1.252.769	2.724.272	5.678.383	21.173.855
<b>Passivo total - 31/12/2014</b>	1.662.233	450.458	186.841	189.646	11.626.353	14.115.531
<b>Patrimônio líquido - 31/12/2014</b>	5.039.519	4.366.221	1.065.928	2.534.626	(5.947.970)	7.058.324

O saldo na coluna Corporativa/eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

### c) Informações das receitas líquidas de vendas

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado externo, no resultado consolidado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, corresponde R\$1.846.199 e R\$1.214.485. A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos referidos exercícios por país estrangeiro:

Consolidado			Consolidado		
1/1 à 31/12/2015			1/1 à 31/12/2014		
País	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	País	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	574	10,1%	Argentina	514	10,4%
China	325	5,7%	China	246	5,0%
Cingapura	195	3,4%	Cingapura	134	2,7%
Itália	123	2,2%	França	30	0,6%
Equador	83	1,5%	México	28	0,6%
Turquia	54	0,9%	Arábia Saudita	27	0,5%
França	41	0,7%	Colômbia	27	0,5%
México	36	0,6%	Equador	25	0,5%
Chile	32	0,6%	África do Sul	24	0,5%
Nigéria	31	0,5%	Itália	21	0,4%
Outros pulverizados	352	6,2%	Outros pulverizados	138	2,8%
	<b>1.846</b>	<b>32%</b>		<b>1.214</b>	<b>25%</b>

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no resultado consolidado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 corresponde a R\$ 3.841.390 e R\$ 3.679.397, respectivamente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no segmento de papéis, um único cliente de cartões foi responsável por aproximadamente 22% da receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 1.251.270 (sendo R\$ 1.027.000 em 2014). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas da Companhia.

### c) Receitas líquidas de vendas pró-forma

Conforme mencionado na nota explicativa 3, a Companhia possui uma *joint-venture* de controle conjunto, operando no segmento florestal, denominada Florestal Vale do Corisco, a qual não é consolidada, sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial, considerando sua participação no investimento.

Caso a controlada em conjunto fosse consolidada na demonstração financeira da Companhia, a receita líquida de vendas pró-forma no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 seria de R\$5.749.000 (R\$ 4.951.000 no exercício de 2014).

---

## 25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

#### Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

##### (i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Conta corrente e aplicações financeiras	1.265.112	1.277.725
Contas a receber (líquido de PCLD)	618.775	356.666
Outros ativos e passivos	(154.400)	68.503
Empréstimos e financiamentos	(12.376.000)	(6.853.776)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(10.646.513)</b>	<b>(5.150.882)</b>

O saldo por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2015 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

---

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	(903.513)	(1.655.000)	(1.731.000)	(1.591.000)	(1.155.000)	(870.000)	(2.741.000)	(10.646.513)

---

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 800 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam o fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e Selic, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Aplicações financeiras - CDI	3.767.021	3.880.452
Aplicações financeiras - Selic	557.143	497.604
<b>Exposição ativa</b>	<b>4.324.164</b>	<b>4.378.056</b>
Financiamentos - CDI	(1.181.179)	(817.799)
Financiamentos - TJLP	(2.384.152)	(1.361.774)
Financiamentos - Libor	(1.996.624)	(3.792.639)
Debêntures - IPCA	(966.168)	(798.022)
<b>Exposição passiva</b>	<b>(6.528.123)</b>	<b>(6.770.234)</b>

**Risco de aplicação de recursos**

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Rating nacional AAA(bra) (*)	5.465.466	5.514.472
Rating nacional AA+(bra)	145.400	228.965
	<b>5.610.866</b>	<b>5.743.437</b>

## Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de dezembro de 2015, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 6.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

## Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2015:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Fornecedores	(702.199)	-	-	-	-	-	-	(702.199)
Financ/ Debent	(2.281.260)	(2.958.881)	(3.406.699)	(2.942.995)	(2.665.167)	(1.995.636)	(5.654.809)	(21.905.447)
Total	(2.983.459)	(2.958.881)	(3.406.699)	(2.942.995)	(2.665.167)	(1.995.636)	(5.654.809)	(22.607.646)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

## Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

---

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	5.610.866	5.743.437
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.021.730)	(10.985.572)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(12.410.864)</b>	<b>(5.242.135)</b>
Patrimônio líquido	5.352.340	7.058.324
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>(2,32)</b>	<b>(0,74)</b>

## **b) Instrumentos financeiros por categoria**

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Ativo - empréstimos e recebíveis</b>		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.053.723	5.245.833
. Contas a receber de clientes (líquido de PCLD)	1.501.099	1.148.676
. Outros ativos	423.363	432.625
	<b>6.978.185</b>	<b>6.827.134</b>
<b>Ativo - disponível para venda</b>		
. Títulos e valores mobiliários	557.143	497.604
	<b>557.143</b>	<b>497.604</b>
<b>Passivo - ao custo amortizado</b>		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.021.730	10.985.572
. Fornecedores	702.199	438.864
. Demais contas a pagar	809.670	610.442
	<b>19.533.599</b>	<b>12.140.050</b>

## **Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros ao custo amortizado**

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

## **Ativos financeiros disponíveis para venda**

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que na prática corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação.

## **c) Análise de sensibilidade**

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2015. Os efeitos no patrimônio são basicamente os mesmos do resultado.

---

---

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2015 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas demonstrações financeiras para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2016, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da variação cambial no caixa a medida que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro de 12 meses considerando os saldos em 31 de dezembro de 2015:

	Saldo 31/12/2015	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
<b>Ativos</b>							
Caixa e caixa equivalentes	323.989	4,04	42.637	5,05	371.032	6,05	695.021
Contas a receber, líquido de PCLD	158.465	4,04	20.854	5,05	181.474	6,05	339.940
Outros ativos e passivos	(39.541)	4,04	(5.204)	5,05	(45.282)	6,05	(84.824)
Financiamentos	(3.169.432)	4,04	(417.097)	5,05	(3.629.634)	6,05	(6.799.067)
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>			<b>(358.810)</b>		<b>(3.122.410)</b>		<b>(5.848.930)</b>

(ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas demonstrações financeiras, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses considerando os saldos em 31 de dezembro de 2015:

---



		Saldo 31/12/2015		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa
<b>Aplicações financeiras</b>									
CDB's	CDI	3.767.021	14,15%	-	17,69%	133.258	21,23%	266.517	
LFT's	Selic	557.143	14,25%	-	17,81%	19.848	21,38%	39.696	
<b>Financiamentos</b>									
Notas crédito à exportação (R\$)	CDI	(1.181.179)	14,15%	-	17,69%	(41.784)	21,23%	(83.568)	
BNDES	TJLP	(2.384.152)	7,00%	(11.921)	9,38%	(56.624)	11,25%	(101.326)	
Debêntures	IPCA	(966.168)	10,6%	(483)	13,31%	(26.207)	15,98%	(51.932)	
Pré-pagamento de exportação	Libor	(5.840.506)	0,4%	260	0,48%	(5.366)	0,58%	(10.992)	
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>				<b>(12.144)</b>		<b>23.125</b>		<b>58.395</b>	

## 26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Em 2015 o total de despesas com esses planos de contribuição definida foi de R\$ 12.901 (R\$ 6.790 em 2014).

### a) Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não são assumidos pela Companhia nenhuma responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

### b) Assistência médica

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioridade e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 59.746 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 56.621 em 31 de dezembro de 2014) no passivo não circulante na rubrica de "Outras Contas a Pagar e Provisões".

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa de desconto de 12,25% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2015 com 12,5% a.a. atingindo a 7% a.a. em 2026, inflação de longo prazo de 5 % a.a. e tabela biométrica de mortalidade RP 2000. As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio

---

líquido no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

O aumento ou decréscimo de um ponto percentual nas taxas utilizadas no cálculo atuarial, não trazem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Este plano não possui ativos para divulgação.

### **c) Outros benefícios aos empregados**

A Companhia concede aos empregados, os seguintes benefícios: assistência médica, auxílio creche, auxílio filho excepcional, convênio farmácia, kit escolar, plano odontológico, previdência privada e seguro de vida, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale alimentação). Adicionalmente possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, sendo gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$9.461 (R\$7.100 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014) em treinamentos.

Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

## **27 COBERTURA DE SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia tem seguros contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos, e vendaval para as suas instalações industriais, administrativas e estoque. Tem ainda seguros com coberturas para responsabilidade civil geral, e responsabilidade de D&O, auto e riscos diversos para equipamentos móveis, no montante de R\$ 3.264.135.

Em virtude da natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta a Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas, optando pela adoção de políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia. Dessa forma, a Administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados às atividades florestais é adequada para a continuidade operacional da Companhia.

## **28 EVENTOS SUBSEQUENTES**

### **Pagamento de juros de debêntures**

Em 05 de janeiro de 2016 a Companhia realizou o pagamento de juros das debêntures 6º emissão, mandatoriamente conversíveis em ações, no montante de R\$112.981, sendo R\$ 4,171058 por debênture.

### **Distribuição de dividendos intermediária de 2015**

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 2 de fevereiro de 2016, foi aprovada distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2015 com saldos de reservas de lucro no montante de R\$ 120.000 sendo R\$ 26,21 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 131,07 por lote de mil “Units”, a ser pago em 22 de fevereiro de 2016. A aprovação de dividendos intermediários distribuídos será feita *ad referendum* na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 10 de março de 2016.

---

---

**KLABIN S.A.**  
**CNPJ Nº 89.637.490/0001-45**  
Companhia aberta

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Armando Klabin

**Conselheiros**

Celso Lafer  
Daniel Miguel Klabin  
Helio Seibel  
Israel Klabin  
Miguel Lafer  
Pedro Franco Piva  
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho  
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho  
Roberto Klabin Martins Xavier  
Roberto Luiz Leme Klabin  
Rui Manuel de Medeiros D’Espiney Patrício  
Vera Lafer

---

**CONSELHO FISCAL**

João Alfredo Dias Lins  
Luís Eduardo Pereira de Carvalho  
Maurício Tiomno Tolmasquim  
Vivian do Valle Souza Leão Mikui  
Wolfgang Eberhard Rohrbach

---

**DIRETORIA**

Fabio Schvartsman  
Antonio Sergio Alfano  
Eduardo de Toledo  
Francisco Cezar Razzolini  
Arthur Canhisares  
Cristiano Cardoso Teixeira

Diretor Geral  
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores  
Diretor  
Diretor  
Diretor  
Diretor

---

Pedro Guilherme Zan  
Controladoria  
CT-CRC-ISP168918/O-9

Angelo Ricardo Bonasorte  
Contabilidade  
CRC-ISP168200/O-6

---